Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32478

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO ALIMENTAR DE PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA

THE ROLE OF NURSING IN DIETARY GUIDANCE FOR PATIENTS WITH DIABETES IN PRIMARY CARE

Isadora Christina Tavares Garcia[1]
Keila Cristina Felis[2]

RESUMO: O Diabetes Mellitus é uma doença crônica que necessita de acompanhamento contínuo, sendo a alimentação um dos principais aspectos relacionados ao controle glicêmico e à prevenção de complicações. Nesse contexto, a enfermagem possui importante atuação educativa junto aos pacientes acompanhados na Atenção Básica. **Objetivo:** analisar o papel da enfermagem na orientação alimentar de pacientes diabéticos na Atenção Básica. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, realizada nas bases BVS, LILACS, SciELO, PubMed e MEDLINE. Foram selecionados artigos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 20 estudos compuseram a amostra final. **Resultados:** identificou-se que a enfermagem atua por meio de consultas, educação em saúde, orientações alimentares individualizadas, acompanhamento presencial e telefônico, tecnologias educativas e incentivo ao autocuidado. As intervenções analisadas apresentaram benefícios relacionados ao conhecimento sobre a doença, hábitos alimentares, adesão ao tratamento, autocuidado e controle glicêmico. **Discussão:** os estudos demonstraram que a efetividade da orientação alimentar está relacionada à continuidade do acompanhamento, à utilização de diferentes estratégias educativas e à individualização das recomendações de acordo com as condições sociais, culturais, emocionais e individuais dos pacientes. Também foram identificados benefícios sobre o controle metabólico e a qualidade de vida, além da necessidade de fortalecimento da formação, autonomia e atuação educativa dos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** a enfermagem desempenha importante papel na orientação alimentar de pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Básica, contribuindo para o fortalecimento do autocuidado, melhoria dos hábitos alimentares, adesão ao tratamento e controle glicêmico. Destaca-se a importância da educação permanente, da ampliação da autonomia profissional e de condições adequadas para a continuidade das ações educativas nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Cuidados de Enfermagem. Educação Alimentar e Nutricional. Enfermagem de Atenção Básica.

[1]Acadêmica de enfermagem, Centro Universitário de Goiatuba.
[2]Orientadora. Doutora em gerontologia, Professora Adjunta do curso de enfermagem, Centro Universitário de Goiatuba.

ABSTRACT: Diabetes Mellitus is a chronic disease that requires continuous monitoring, with diet being one of the main factors related to glycemic control and the prevention of complications. In this context, nursing plays an important educational role in the care of patients followed in Primary Care. **Objective:** to analyze the role of nursing in dietary guidance for patients with diabetes in Primary Care. **Methodology:** this is a descriptive integrative literature review conducted in the BVS, LILACS, SciELO, PubMed, and MEDLINE databases. Articles published between 2021 and 2026 in Portuguese, English, and Spanish were selected. After applying the inclusion and exclusion criteria, 20 studies composed the final sample. **Results:** nursing interventions included consultations, health education, individualized dietary guidance, face-to-face and telephone follow-up, educational technologies, and encouragement of self-care. The interventions analyzed showed benefits related to knowledge about the disease, eating habits, treatment adherence, self-care, and glycemic control. **Discussion:** the studies showed that the effectiveness of dietary guidance is related to continuity of follow-up, the use of different educational strategies, and the individualization of recommendations according to patients' social, cultural, emotional, and individual conditions. Benefits related to metabolic control and quality of life were also identified, as well as the need to strengthen nurses' training, professional autonomy, and educational practice. **Conclusion:** nursing plays an important role in dietary guidance for people with Diabetes Mellitus in Primary Care, contributing to stronger self-care, improved eating habits, treatment adherence, and glycemic control. The importance of continuing education, expanded professional autonomy, and adequate conditions for maintaining educational actions in health services is emphasized.

Keywords: Diabetes Mellitus. Nursing Care. Food and Nutrition Education. Primary Care Nursing.

1 INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que necessita de acompanhamento contínuo, principalmente devido às complicações que podem ocorrer quando não há controle adequado da glicemia. Além do tratamento medicamentoso, mudanças no estilo de vida são fundamentais para o controle da doença, destacando-se a prática de atividade física e, principalmente, a adoção de hábitos alimentares saudáveis. Nesse contexto, a orientação alimentar constitui uma importante estratégia para auxiliar o paciente no controle do diabetes e na prevenção de possíveis complicações (Galendi et al., 2022; Carbogim et al., 2026).

A Atenção Básica (AB) representa um dos principais espaços para o acompanhamento das pessoas com diabetes, por possibilitar ações de prevenção, promoção da saúde, educação e acompanhamento contínuo. Intervenções educativas realizadas nesse nível de atenção podem contribuir para melhorar o conhecimento sobre a doença, o autocuidado, a adesão ao tratamento e o controle glicêmico dos pacientes (Castillo-Merino et al., 2023; Baade et al., 2025).

Entre os profissionais que atuam na AB, o enfermeiro exerce papel importante por manter contato frequente com os usuários e participar diretamente das ações de educação em

saúde. Por meio da consulta de enfermagem, é possível identificar dificuldades relacionadas ao tratamento, orientar mudanças de hábitos e incentivar a participação do paciente no próprio cuidado. A consulta de enfermagem pode contribuir para mudanças positivas no comportamento e para o fortalecimento do autocuidado das pessoas com diabetes (Aldahmashi et al., 2024; Silva et al., 2025).

A alimentação é um dos aspectos que merece maior atenção durante o acompanhamento do paciente diabético. As orientações devem considerar não somente quais alimentos devem ser consumidos ou evitados, mas também a realidade social, econômica e cultural de cada indivíduo. A educação nutricional deve ser individualizada e adaptada às necessidades dos pacientes, favorecendo maior participação e adesão às recomendações propostas (Carbogim et al., 2026; Silang et al., 2026).

Além disso, estudos demonstram que ações educativas realizadas pela enfermagem podem contribuir para melhorar os hábitos de vida e o controle da doença. Foram identificados resultados positivos relacionados à alimentação, atividade física e adesão ao tratamento após intervenções educativas conduzidas por enfermeiros. A consulta de enfermagem, associada ao acompanhamento contínuo, também favoreceu maior adesão às práticas de autocuidado (Changsieng et al., 2023; Teston et al., 2026).

Entretanto, a mudança dos hábitos alimentares pode ser dificultada por fatores sociais, econômicos, culturais e emocionais. As práticas de autocuidado são influenciadas por diferentes aspectos individuais, tornando necessário que o profissional compreenda a realidade de cada paciente. Dessa maneira, a enfermagem deve desenvolver orientações claras, acessíveis e compatíveis com as possibilidades do usuário, buscando estimular sua autonomia e participação no tratamento (Nunes et al., 2021).

Diante desse contexto, torna-se relevante compreender a contribuição da enfermagem para a educação alimentar e para o cuidado das pessoas com diabetes atendidas na AB. Assim, este estudo tem como objetivo analisar o papel da enfermagem na orientação alimentar de pacientes diabéticos na AB.

2 MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, de caráter descritivo, desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, com busca e seleção sistematizada de estudos relacionados à atuação da enfermagem na orientação alimentar de pacientes diabéticos na AB. A revisão integrativa permite reunir estudos com diferentes delineamentos, analisar

criticamente as evidências disponíveis e sintetizar o conhecimento produzido sobre determinado tema. Segundo Toronto e Remington (2020), esse tipo de revisão deve seguir etapas organizadas, envolvendo a formulação da questão de pesquisa, busca sistemática da literatura, avaliação dos estudos, análise, síntese e apresentação dos resultados.

Para direcionar a pesquisa, estabeleceu-se a seguinte questão norteadora: *"Qual é o papel da enfermagem na orientação alimentar de pacientes diabéticos na Atenção Básica e quais estratégias educativas são utilizadas para favorecer hábitos alimentares saudáveis e o autocuidado?"*

Para auxiliar na organização da questão norteadora, utilizou-se a estratégia PICO, considerando a população estudada, a intervenção analisada, a comparação, quando aplicável, e os resultados esperados.

Quadro 1 – Estratégia PICO aplicada ao estudo:

Componente	Descrição	Aplicação na pesquisa
P – População	Grupo ou população de interesse	Pacientes com diabetes mellitus acompanhados na AB.
I – Intervenção	Ação ou estratégia analisada	Atuação da enfermagem por meio da orientação alimentar, educação em saúde, consulta de enfermagem e incentivo ao autocuidado.
C – Comparação	Situação utilizada como referência	Cuidados habituais, ausência de intervenção educativa estruturada ou comparação entre diferentes estratégias de orientação, quando aplicável.
O – Resultado	Desfechos esperados	Melhoria dos hábitos alimentares, maior conhecimento sobre a doença, adesão ao autocuidado e ao tratamento e melhor controle glicêmico.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

A busca dos estudos foi realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e MEDLINE.

Para a elaboração das estratégias de busca, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e termos correspondentes do Medical Subject Headings (MeSH), relacionados a "Diabetes Mellitus", "Cuidados de Enfermagem", "Educação Alimentar e Nutricional" e "Enfermagem de Atenção Básica"; em inglês, "Diabetes Mellitus", "Nursing Care", "Food and Nutrition Education" e "Primary Care Nursing"; e, em espanhol, "Diabetes Mellitus", "Atención de Enfermería", "Educación Alimentaria y Nutricional" e "Enfermería de Atención

Primaria". Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, permitindo ampliar ou restringir os resultados de acordo com a finalidade da pesquisa.

Após a realização das buscas, os estudos recuperados foram organizados de acordo com as bases consultadas e com as estratégias de busca utilizadas. Para melhor descrição desse processo, foi elaborado um quadro contendo as bases de dados, os descritores empregados, as combinações realizadas com os operadores booleanos e o número de estudos encontrados em cada busca.

Para garantir a transparência da amostragem, efetuou-se primeiramente a Busca Inicial sem a inclusão de filtros temporais ou restrições, retornando um quantitativo total de 450 registros nas bases de dados. Em seguida, aplicaram-se os critérios operacionais de inclusão: 1) artigos originais e de revisão publicados no recorte temporal de 2021 a 2026; 2) estudos nos idiomas português, inglês e espanhol; 3) textos disponíveis na íntegra de forma gratuita; e 4) pesquisas que abordassem especificamente a intervenção da enfermagem na orientação alimentar de pessoas com diabetes na Atenção Básica. Os critérios de exclusão abrangeram: artigos duplicados, estudos focados em ambiente exclusivamente hospitalar, teses, dissertações, monografias, editoriais, notas prévias e resumos de anais de congressos.

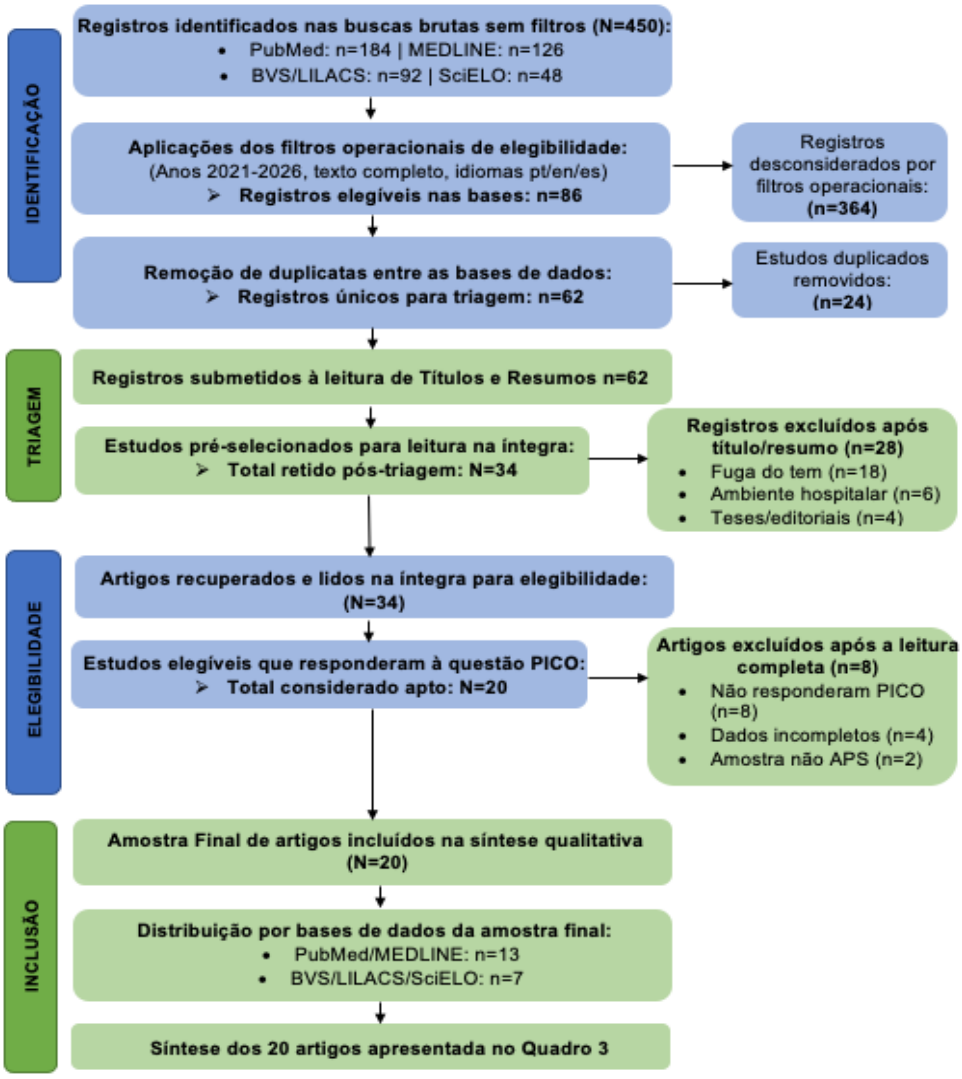
Quadro 2 - Descrição das estratégias de busca nas bases de dados:

Base de Dados	Estratégia de Busca/Descritores	Busca Inicial	Pós-Filtros (2021-2026/Idioma)	Triagem (Título/ Resumo)	Amostra Final Incluída
PubMed	"Diabetes Mellitus" AND ("Nursing Care" OR "Primary Care Nursing") AND "Food and Nutrition Education"	n = 184	n = 38	n = 22	n = 8
MEDLINE	Mesh terms: Diabetes Mellitus AND Nursing Care AND Primary Health Care AND Nutritional Support	n = 126	n = 24	n = 14	n = 5
BVS / LILACS	"Diabetes Mellitus" AND "Cuidados de Enfermagem" AND ("Educação Alimentar e Nutricional" OR "Atenção Primária")	n = 92	n = 16	n = 18*	n = 5
SciELO	"Diabetes Mellitus" AND "Cuidados de Enfermagem" AND "Educação em Saúde"	n = 48	n = 8	n = 8*	n = 2
Total Consolidado	**Cruzamento padronizado de descritores nas 4 bases**	**N = 450**	**N = 86 (62 únicos após duplicatas)**	**N = 34 elegíveis**	**N = 20 incluídos**

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Após a definição das estratégias de busca e a identificação dos estudos nas bases de dados, procedeu-se à seleção das publicações de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. O processo foi organizado nas etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, permitindo demonstrar de forma sistematizada o percurso de seleção dos estudos que compuseram a amostra final da revisão. As etapas desse processo estão apresentadas no fluxograma a seguir.

Figura 1. Fluxograma do processo de identificação e seleção dos estudos:



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

A partir da seleção final dos estudos, as informações foram organizadas de forma sistemática, considerando título, autores, ano de publicação, objetivo, metodologia e principais conclusões. Em seguida, os achados foram analisados de maneira descritiva e comparativa,

buscando identificar os principais aspectos relacionados à atuação da enfermagem na orientação alimentar de pacientes diabéticos na AB. Esse processo possibilitou reunir as evidências mais relevantes sobre educação em saúde, autocuidado, adesão ao tratamento e estratégias de orientação alimentar, servindo de base para a apresentação e discussão dos resultados desta revisão integrativa.

3 RESULTADOS

A partir do processo de busca e seleção descrito anteriormente, foram incluídos 20 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos para esta revisão integrativa. Os estudos selecionados foram publicados entre 2021 e 2026 e abordaram diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem no cuidado às pessoas com diabetes, com destaque para orientação alimentar, educação em saúde, autocuidado, adesão ao tratamento e acompanhamento realizado na AB.

Em relação ao período de publicação, observou-se maior concentração de estudos nos anos mais recentes. Entre os artigos selecionados, 2 (10%) foram publicados em 2021, 1 (5%) em 2022, 3 (15%) em 2023, 5 (25%) em 2024, 6 (30%) em 2025 e 3 (15%) em 2026. Esses dados demonstram crescimento recente do interesse científico por estratégias educativas e intervenções voltadas ao cuidado de pessoas com diabetes, especialmente aquelas relacionadas ao acompanhamento profissional e à promoção do autocuidado.

Os estudos apresentaram diferentes delineamentos metodológicos, incluindo revisões de escopo, revisões sistemáticas, ensaios clínicos randomizados, estudos quase experimentais, pesquisas observacionais e estudos qualitativos. Essa diversidade permitiu analisar o tema sob diferentes perspectivas, abrangendo tanto a efetividade das intervenções educativas quanto as experiências dos profissionais e pacientes no acompanhamento do diabetes.

Para proporcionar uma análise profunda, sistemática e alinhada à discussão bibliográfica, os estudos incluídos foram organizados e subdivididos em cinco categorias temáticas centrais:

Categoria 3.1 – A Consulta de Enfermagem e os Cuidados Individuais no Diabetes (4 artigos);

Categoria 3.2 – Estratégias Pedagógicas, Tecnologias Educacionais e mHealth (4 artigos);

Categoria 3.3 – Aspectos Socioemocionais, Sensibilidade Cultural e Hábitos Alimentares (4 artigos);

Categoria 3.4 – Aconselhamento Nutricional, Marcadores Glicêmicos (HbA1c) e Desfechos Clínicos (5 artigos);

Categoria 3.5 – Diretrizes Clínicas, Práticas Avançadas de Enfermagem e Gestão do Cuidado (3 artigos).

A caracterização detalhada dos 20 estudos primários e suas respectivas sínteses de evidências estão apresentadas no Quadro 2.

Quadro 3 – Análise dos estudos pesquisados para esta revisão:

N°	Título do Artigo	Autores / Ano	Desenho Metodológico	Objetivo do Estudo	Principais Achados e Conclusões
Categoria 3.1 – A Consulta de Enfermagem e os Cuidados Individuais no Diabetes (4 artigos)					
1	Nurse-Led Educational Intervention Improves Self-Care Knowledge in Type 2 Diabetes	Ayuso-Diaz et al. (2025)	Estudo quase experimental (n=30)	Avaliar uma intervenção educativa sobre o conhecimento e autocuidado em DM2.	Ações educativas lideradas pela enfermagem elevaram o conhecimento e a adesão às orientações alimentares.
2	A therapeutic education program with a diabetes specialist nurse for T2D patients using insulin	Cabré Font et al. (2021)	Estudo prospectivo longitudinal (n=161)	Avaliar programa educativo por enfermeira especialista para usuários de insulina.	O acompanhamento especializado promoveu melhora clínica, autocuidado e adesão alimentar.
3	Consulta de enfermagem e diabetes: processo educativo e transformador para a APS	Silva et al. (2025)	Pesquisa convergente assistencial (n=12)	Analizar a consulta de enfermagem como espaço pedagógico no diabetes.	A consulta individualizada consolida a autonomia do usuário e melhora a adesão.
4	Consulta de Enfermagem baseada no autocuidado apoiado para manejo do DM2	Teston et al. (2026)	Estudo quase experimental (n=57)	Avaliar os efeitos da consulta focada no autocuidado apoiado no controle do DM2.	Promoveu aumento no autocuidado e melhora expressiva nos marcadores glicêmicos.
Categoria 3.2 – Estratégias Pedagógicas, Tecnologias Educacionais e mHealth (4 artigos)					
5	Nurse-Led Mobile Phone Intervention to Promote Self-Management in Type 2 Diabetes in Ghana	Asante et al. (2025)	Ensaio clínico randomizado (n=98)	Avaliar intervenção telefônica de enfermagem no controle do DM2.	O acompanhamento remoto por enfermeiros melhorou o controle glicêmico e os hábitos de autocuidado.
6	Tecnologias educacionais para promoção da qualidade de vida	Batista et al. (2024)	Estudo quase experimental (n=34)	Avaliar o efeito de recursos educacionais na qualidade de	O uso de tecnologias lúdicas melhorou a adesão nutricional e os

	de pessoas com diabetes			vida e controle metabólico.	indicadores de qualidade de vida.
7	Educational Interventions in Adults with Type 2 Diabetes Mellitus in PHC Settings	Castillo-Merino et al. (2023)	Revisão de escopo (17 estudos)	Analisar intervenções educativas de enfermagem na Atenção Primária.	As estratégias pedagógicas melhoraram o conhecimento, a conduta alimentar e o autocuidado.
8	Nurse-led self-management education and support programme on self-management behaviour	Diriba et al. (2024)	Ensaio clínico piloto (n=76)	Avaliar programa de apoio ao autogerenciamento conduzido por enfermeiros.	A intervenção fortaleceu o autocuidado diário e a qualidade de vida dos participantes.
Categoria 3.3 – Aspectos Socioemocionais, Sensibilidade Cultural e Hábitos Alimentares (4 artigos)					
9	Elementos da educação nutricional para pessoas com diabetes na atenção primária	Carbogim et al. (2026)	Revisão de escopo (21 estudos)	Identificar elementos da educação nutricional em diabetes na APS.	A orientação alimentar deve ser individualizada, contínua e culturalmente adaptada.
10	Evaluación de la adherencia a la dieta mediterránea tras una intervención dietética nutricional	Celada Roldán et al. (2025)	Estudo quase experimental (n=93)	Avaliar a adesão a padrões alimentares saudáveis a partir da APS.	Registrou-se aumento na adesão à dieta equilibrada e redução no descontrole glicêmico.
11	Atitudes para o autocuidado em diabetes mellitus tipo 2 na Atenção Primária	Nunes et al. (2021)	Estudo descritivo (n=18)	Analisar atitudes e barreiras para o autocuidado em pacientes diabéticos.	O sucesso da orientação alimentar depende do suporte emocional e das condições sociais.
12	Exploring the Role of Primary Care Nurses in Dietary Management for Migrants With Diabetes	Silang et al. (2026)	Revisão de escopo (30 estudos)	Analisar a atuação da enfermagem na orientação alimentar sob perspectiva cultural.	Orientações adaptadas à cultura do paciente aumentam a adesão ao plano nutricional.
Categoria 3.4 – Aconselhamento Nutricional, Marcadores Glicêmicos (HbA1c) e Desfechos Clínicos (5 artigos)					
13	Evaluación de eficacia del conteo de carbohidratos sobre el control glucémico en T2D	Campuzano-Sánchez et al. (2025)	Estudo quase experimental (n=80)	Avaliar a orientação da contagem de carboidratos no controle glicêmico.	A intervenção reduziu significativamente os níveis de HbA1c e otimizou o controle metabólico.
14	Efectos cardiovasculares de una intervención educativa	Celada Roldana et al. (2023)	Estudo quase experimental (n=93)	Avaliar o impacto cardiovascular de orientação	A intervenção educativa melhorou a adesão aos hábitos alimentares e o perfil metabólico.

	nutricional en pacientes diabéticos			nutricional intensiva.	
15	Implementation of Self-Care Deficits Assessment and Nurse-Led Supportive Education	Changsieng et al. (2023)	Ensaio cluster-randomizado (n=120)	Avaliar programa de suporte educativo de enfermagem em hospitais comunitários.	Evidenciou redução sustentada da HbA1c e mudança positiva nos comportamentos alimentares.
16	Effectiveness of DSME intervention on glycaemic control in LMICs	Chowdhury et al. (2024)	Revisão sistemática e metanálise (44 estudos)	Avaliar a eficácia de programas de autogerenciamento do diabetes.	Programas educativos reduziram a HbA1c e mitigaram riscos cardiometabólicos.
17	Effectiveness of Strategies for Nutritional Therapy for Patients with T2D in Primary Care	Galendi et al. (2022)	Revisão sistemática e metanálise (39 estudos)	Avaliar estratégias de terapia e aconselhamento nutricional na APS.	O aconselhamento alimentar estruturado contribuiu diretamente para a queda da HbA1c.
Categoria 3.5 – Diretrizes Clínicas, Práticas Avançadas de Enfermagem e Gestão do Cuidado (3 artigos)					
18	Nurses' adoption of diabetes clinical practice guidelines in primary care and patient safety	Aldahmashi et al. (2024)	Revisão integrativa (10 estudos)	Analisar a adesão dos enfermeiros às diretrizes de manejo do diabetes na Atenção Primária.	A capacitação e a autonomia do enfermeiro favorecem o manejo clínico e a segurança do paciente.
19	Práticas Avançadas de Enfermagem no atendimento às pessoas com diabetes na APS	Baade et al. (2025)	Estudo transversal (n=121)	Analisar as práticas de enfermagem às pessoas com diabetes na Atenção Primária.	Evidenciou a necessidade de expandir a formação e a autonomia educativa dos enfermeiros.
20	Uptake of self-management education programmes for people with T2D in primary care	Davies et al. (2024)	Ensaio randomizado e estudo etnográfico	Avaliar a implementação de programas de educação em diabetes na rotina da APS.	Identificou barreiras estruturais dos serviços que impactam a adesão contínua.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Após a análise dos estudos, verificou-se que as principais ações identificadas envolveram orientação alimentar, educação em saúde, incentivo ao autocuidado, acompanhamento durante a consulta de enfermagem, orientação sobre atividade física, adesão ao tratamento e monitoramento do controle glicêmico (Castillo-Merino et al., 2023; Changsieng et al., 2023; Teston et al., 2026).

Também foram identificadas diferentes formas de intervenção, como ações educativas individuais e coletivas, acompanhamento presencial, acompanhamento telefônico, uso de tecnologias educativas e estratégias de apoio contínuo ao paciente. Em relação à orientação alimentar, os estudos destacaram aspectos como escolha dos alimentos, controle de carboidratos, adoção de padrões alimentares saudáveis e adaptação das orientações à realidade do paciente (Carbogim et al., 2026; Campuzano-Sánchez; Baltazar-Gutiérrez; Bernal-Téllez, 2025; Celada Roldán et al., 2025).

De modo geral, os resultados demonstraram que a atuação da enfermagem está presente em diferentes etapas do acompanhamento das pessoas com diabetes na AB, principalmente por meio de atividades educativas e de apoio ao autocuidado (Baade et al., 2025; Silva et al., 2025; Silang et al., 2026). Os achados obtidos neste estudo serão posteriormente analisados e relacionados às evidências científicas na seção de discussão.

4 DISCUSSÃO

A análise dos estudos incluídos demonstra que a orientação alimentar desenvolvida pela enfermagem na AB apresenta importante contribuição para o fortalecimento do autocuidado, ampliação do conhecimento em saúde e melhoria do controle metabólico das pessoas com DM. As evidências apontam que a consulta de enfermagem, o acompanhamento contínuo e as ações educativas individuais e coletivas favorecem mudanças nos hábitos de vida, maior adesão ao tratamento e participação do paciente no cuidado com a própria saúde (Galendi et al., 2022; Carbogim et al., 2026; Castillo-Merino et al., 2023).

A partir dos principais resultados encontrados, a discussão foi organizada em cinco eixos temáticos relacionados à atuação da enfermagem na orientação alimentar e no acompanhamento das pessoas com diabetes na AB.

4.1 A práxis da enfermagem na orientação nutricional no diabetes na Atenção Básica

Na AB, a enfermagem ocupa posição importante no acompanhamento das pessoas com diabetes, principalmente por meio da consulta de enfermagem e das atividades de educação em saúde. Esse acompanhamento possibilita identificar necessidades relacionadas ao tratamento, orientar mudanças de hábitos e apoiar o desenvolvimento do autocuidado e da autonomia do paciente (Baade et al., 2025; Silva et al., 2025).

Os resultados também demonstram que a atuação do enfermeiro apresenta melhores resultados quando desenvolvida de maneira contínua e associada a estratégias educativas.

Estudos identificaram aumento do conhecimento sobre diabetes, mudanças positivas nos comportamentos de autocuidado e maior participação dos pacientes após intervenções educativas conduzidas por profissionais de enfermagem (Ayuso-Diaz; Colli-Garcia; Hernandez-Pat, 2025; Cabré Font et al., 2021; Teston et al., 2026).

Nesse sentido, a orientação realizada pelo enfermeiro não deve se limitar à transmissão de informações, mas favorecer a participação ativa do paciente no planejamento e na realização dos cuidados necessários para o controle da doença (Carbogim et al., 2026; Silva et al., 2025).

4.2 Estratégias pedagógicas, suporte tecnológico e metodologias ativas no cuidado contínuo

Os estudos analisados evidenciaram diferentes estratégias educativas utilizadas no acompanhamento das pessoas com diabetes, incluindo consultas presenciais, acompanhamento telefônico, atividades educativas individuais e coletivas e utilização de tecnologias educacionais. Essas estratégias possibilitam ampliar as formas de orientação e fortalecer o acompanhamento do paciente ao longo do tratamento (Asante et al., 2025; Batista et al., 2024; Teston et al., 2026).

O uso de tecnologias educacionais também apresentou resultados positivos. Intervenções envolvendo recursos educativos, jogos, simuladores e outras estratégias favoreceram a qualidade de vida e contribuíram para aspectos relacionados ao controle da doença. Da mesma forma, o acompanhamento telefônico conduzido por enfermeiros mostrou benefícios para o autocuidado e para o controle glicêmico (Asante et al., 2025; Batista et al., 2024).

Além disso, programas educativos estruturados e adaptados às necessidades dos pacientes demonstraram melhora nos comportamentos relacionados à alimentação, atividade física, adesão ao tratamento e controle da HbA1c. Dessa maneira, os achados reforçam a importância de estratégias educativas interativas e contínuas no acompanhamento das pessoas com diabetes (Changsieng et al., 2023; Castillo-Merino et al., 2023).

4.3 Determinantes socioeconômicos, sensibilidade cultural e individualização do plano alimentar

A orientação alimentar para pessoas com diabetes deve considerar aspectos que ultrapassam a indicação de alimentos permitidos ou restritos. As condições sociais, culturais, emocionais e individuais interferem no autocuidado e na possibilidade de adesão às recomendações realizadas pelos profissionais de saúde (Nunes et al., 2021; Carbogim et al., 2026).

Nesse sentido, os estudos apontam para a necessidade de uma educação nutricional individualizada e adaptada à realidade de cada pessoa. As estratégias devem considerar hábitos, condições sociais e características culturais, favorecendo maior participação do paciente e melhor adequação das orientações ao seu cotidiano (Carbogim et al., 2026; Silang et al., 2026).

A sensibilidade cultural também se mostra relevante para o cuidado alimentar. Orientações adaptadas às características culturais e linguísticas dos usuários podem favorecer a adesão e a participação no tratamento. Dessa maneira, o enfermeiro exerce importante papel na adequação das recomendações às necessidades apresentadas por cada paciente (Silang et al., 2026).

4.4 Repercussões clínicas do aconselhamento nutricional nos marcadores glicêmicos e no autocuidado

Os resultados dos estudos demonstraram benefícios das intervenções educativas e nutricionais sobre o controle glicêmico e os comportamentos de autocuidado. Estratégias de educação e aconselhamento nutricional desenvolvidas na AB apresentaram contribuição para a redução da HbA1c e para a melhoria do controle metabólico de pessoas com diabetes mellitus tipo 2 (Galendi et al., 2022; Chowdhury et al., 2024).

Intervenções específicas relacionadas à alimentação também apresentaram resultados positivos. A orientação sobre contagem de carboidratos contribuiu para melhora do controle metabólico, enquanto intervenções voltadas à dieta mediterrânea favoreceram mudanças nos hábitos alimentares e maior adesão a padrões alimentares saudáveis (Campuzano-Sánchez; Baltazar-Gutiérrez; Bernal-Téllez, 2025; Celada Roldán et al., 2025).

Além dos resultados clínicos, as intervenções de enfermagem favoreceram o conhecimento sobre diabetes, o autocuidado, a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. Esses resultados foram observados principalmente quando as ações educativas estiveram associadas ao acompanhamento contínuo dos pacientes (Ayuso-Diaz; Colli-Garcia; Hernandez-Pat, 2025; Diriba; Leung; Suen, 2024; Teston et al., 2026).

Dessa forma, os achados indicam que a educação alimentar realizada no contexto da enfermagem pode contribuir tanto para mudanças comportamentais quanto para melhores resultados relacionados ao controle da doença.

4.5 Desafios estruturais, Práticas Avançadas de Enfermagem e interprofissionalidade na Atenção Básica

Apesar dos resultados positivos encontrados, alguns estudos demonstram que a implementação das ações educativas na AB ainda apresenta desafios. Barreiras relacionadas à inserção dos programas educativos na rotina dos serviços podem limitar a participação dos pacientes e a continuidade das ações de educação para o autocuidado (Davies et al., 2024).

Outro aspecto identificado refere-se à necessidade de fortalecimento da formação e da autonomia dos profissionais de enfermagem. As Práticas Avançadas de Enfermagem podem ampliar a atuação clínica e educativa dos enfermeiros no acompanhamento das pessoas com diabetes, contribuindo para maior qualidade da assistência e fortalecimento das ações de autocuidado (Aldahmashi et al., 2024; Baade et al., 2025).

A educação nutricional também pode ser fortalecida por uma abordagem interdisciplinar, considerando as diferentes necessidades envolvidas no acompanhamento da pessoa com diabetes. Nesse contexto, ações planejadas de forma integrada e adaptadas às condições sociais e individuais podem favorecer maior participação do paciente e continuidade do cuidado (Carbogim et al., 2026).

Portanto, os estudos analisados demonstram que a consolidação das estratégias educativas depende tanto da atuação clínica e educativa da enfermagem quanto da existência de condições que favoreçam sua implementação e continuidade nos serviços de Atenção Básica (Aldahmashi et al., 2024; Davies et al., 2024).

Em síntese, a discussão evidencia que a enfermagem apresenta importante participação na orientação alimentar das pessoas com diabetes na AB, por meio da educação em saúde, do incentivo ao autocuidado, da individualização das orientações e do acompanhamento contínuo. Os estudos analisados demonstraram benefícios relacionados à adesão ao tratamento, aos hábitos alimentares, ao conhecimento sobre a doença e ao controle glicêmico, reforçando a importância da atuação do enfermeiro no cuidado às pessoas com DM (Galendi et al., 2022; Carbogim et al., 2026; Chowdhury et al., 2024).

5 CONCLUSÃO

Os resultados sintetizados nesta revisão integrativa demonstram de forma inequívoca que a enfermagem desempenha um papel relevante, transformador e estratégico na orientação alimentar de pacientes com DM no âmbito da AB. A atuação do enfermeiro, operacionalizada por meio da consulta de enfermagem, do acompanhamento longitudinal, de grupos educativos e do uso de tecnologias lúdicas e remotas, consolida-se como um elemento determinante para

o fortalecimento do autocuidado, a melhoria dos hábitos nutricionais, a adesão terapêutica e a redução sustentada dos níveis glicêmicos.

Como implicações para a prática e gestão em saúde, ressalta-se a urgência de fortalecer a capacitação permanente dos enfermeiros em educação nutricional e manejo de condições crônicas, valorizar a autonomia profissional por meio do incentivo às Práticas Avançadas de Enfermagem e assegurar condições de trabalho adequadas na AB. Aponta-se como limitação deste estudo a heterogeneidade metodológica dos artigos analisados, o que impossibilita a realização de metanálise direta de todos os desfechos. Recomenda-se a realização de novos ensaios clínicos randomizados no contexto nacional para avaliar o impacto econômico e clínico de longo prazo das tecnologias de orientação alimentar de enfermagem no Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALDAHMASHI, Hadwan et al. Nurses' adoption of diabetes clinical practice guidelines in primary care and the impacts on patient outcomes and safety: an integrative review. **International Journal of Nursing Studies,** v. 154, p. 104747, 2024. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2024.104747. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38531197/. Acesso em: 31 ago. 2026.

ASANTE, Ernest et al. Nurse-Led Mobile Phone Intervention to Promote Self-Management in Type 2 Diabetes in Ghana: a randomized controlled trial. **The Science of Diabetes Self-Management and Care,** v. 51, n. 1, p. 85-99, 2025. DOI: 10.1177/26350106241293113. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39588726/. Acesso em: 31 ago. 2026.

AYUSO-DIAZ, Victor M.; COLLI-GARCIA, Jonathan J.; HERNANDEZ-PAT, Michelle A. Nurse-Led Educational Intervention Improves Self-Care Knowledge in Type 2 Diabetes: a pre-post study using the Diabetes. **Knowledge Questionnaire. Cureus,** v. 17, n. 7, e87477, 2025. DOI: 10.7759/cureus.87477. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40772189/. Acesso em: 31 ago. 2026.

BAADE, Rosilei Teresinha Weiss et al. Práticas Avançadas de Enfermagem no atendimento às pessoas com diabetes na Atenção Primária à Saúde. **Acta Paulista de Enfermagem,** v. 38, n. spe1, e-SPE04p, 2025. DOI: 10.37689/acta-ape/2025SPE04p. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/9CYcsvp34pdDjTYmwm9VvFm/?lang=pt. Acesso em: 31 ago. 2026.

BATISTA, Graziela Silva et al. Tecnologias educacionais para promoção da qualidade de vida de pessoas com diabetes: estudo quase-experimental. **Revista Gaúcha de Enfermagem,** v. 45, e20230279, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/TbqQ6jwbvHDWxnz6hTGz4Ns/?format=pdf&lang=en&ilang=pt_BR. Acesso em: 31 ago. 2026.

CABRÉ FONT, Carla et al. A therapeutic education program with a diabetes specialist nurse for type 2 diabetes patients using insulin in a primary care setting. **Endocrinología, Diabetes y Nutrición (English ed.),** v. 68, n. 9, p. 628-635, 2021. DOI: 10.1016/j.endien.2021.11.022. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34906343/. Acesso em: 31 ago. 2026.

CAMPUZANO-SÁNCHEZ, María de los Ángeles; BALTAZAR-GUTIÉRREZ, Oscar; BERNAL-TÉLLEZ, Anayely. Evaluación de eficacia del conteo de carbohidratos sobre el control glucémico en pacientes con diabetes mellitus tipo 2. **Atención Familiar,** v. 32, n. 5e, p. 21, 2025. DOI: 10.22201/fm.14058871p.2025.5e.93415. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/397559373_Evaluacion_de_eficacia_del_conteo_de_carbohidratos_sobre_el_control_glucemico_en_pacientes_con_diabetes_mellitus_tipo_2. Acesso em: 31 ago. 2026.

CARBOGIM, Fábio da Costa et al. Elementos da educação nutricional para pessoas com diabetes na atenção primária: uma revisão de escopo. **Revista Gaúcha de Enfermagem,** v. 47, e20250289, 2026. DOI: 10.1590/1983-1447.2026.20250289.pt. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/qgrhq4JVTsySqCrQhTY7pgL/abstract/?lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 31 ago. 2026.

CASTILLO-MERINO, Yasmin Alejandra et al. Educational Interventions in Adults with Type 2 Diabetes Mellitus in Primary Health Care Settings: a scoping review. **Investigación y Educación en Enfermería,** v. 41, n. 2, e15, 2023. DOI: 10.17533/udea.iee.v41n2e15. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38589333/. Acesso em: 31 ago. 2026.

CELADA ROLDANA, Carmen et al. Efectos cardiovasculares de una intervención educativa nutricional en pacientes diabéticos con mal control. **Academic Journal of Health Sciences,** v. 38, n. 6, p. 57-65, 2023. DOI: 10.3306/AJHS.2023.38.06.57. Disponível em: https://ibdigital.uib.es/greenstone/sites/localsite/collect/medicinaBalear/index/assoc/AJHS_Med/icina_Ba/lear_202/3v38n6po/57.dir/AJHS_Medicina_Balear_2023v38n6po57.pdf;jsessionid=1855D7200F93F77B5DEED550D62D9887. Acesso em: 31 ago. 2026.

CELADA ROLDÁN, Carmen et al. Evaluación de la adherencia a la dieta mediterránea tras una intervención dietética nutricional desde atención primaria. **Nutrición Hospitalaria,** v. 42, n. 3, p. 509-516, 2025. DOI: 10.20960/nh.04786. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-16112025000300509. Acesso em: 31 ago. 2026.

CHANGSIENG, Piyanat et al. Implementation of Self-Care Deficits Assessment and a Nurse-Led Supportive Education Program in Community Hospitals for Behavior Change and HbA1c Reduction: a cluster randomized controlled trial. **Journal of Primary Care & Community Health,** v. 14, 21501319231181106, 2023. DOI: 10.1177/21501319231181106. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-16112025000300509. Acesso em: 31 ago. 2026.

CHOWDHURY, Hasina Akhter et al. The effectiveness of diabetes self-management education intervention on glycaemic control and cardiometabolic risk in adults with type 2 diabetes in low- and middle-income countries: a systematic review and meta-analysis. **PLOS ONE,** v. 19, n. 2, e0297328, 2024. DOI: 10.1371/journal.pone.0297328. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38306363/. Acesso em: 31 ago. 2026.

DAVIES, Melanie J. et al. Uptake of self-management education programmes for people with type 2 diabetes in primary care through the embedding package: a cluster randomised control trial and ethnographic study. **BMC Primary Care,** v. 25, n. 1, p. 136, 2024. DOI: 10.1186/s12875-024-02372-x. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38664727/. Acesso em: 31 ago. 2026.

DIRIBA, Dereje Chala; LEUNG, Doris Y. P.; SUEN, Lorna K. P. Nurse-led self-management education and support programme on self-management behaviour and quality of life among adults with type 2 diabetes: a pilot randomized controlled trial. **International Journal of Nursing Practice,** v. 30, n. 2, e13245, 2024. DOI: 10.1111/ijn.13245. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38351899/. Acesso em: 31 ago. 2026.

GALENDI, Julia Simões Corrêa et al. Effectiveness of Strategies for Nutritional Therapy for Patients with Type 2 Diabetes and/or Hypertension in Primary Care: a systematic review and meta-analysis. **International Journal of Environmental Research and Public Health,** v. 19, n. 7, p. 4243, 2022. DOI: 10.3390/ijerph19074243. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35409925/. Acesso em: 31 ago. 2026.

NUNES, Laura Barbosa et al. Atitudes para o autocuidado em diabetes mellitus tipo 2 na Atenção Primária. **Acta Paulista de Enfermagem,** v. 34, eAPE001765, 2021. DOI: 10.37689/acta-ape/2021AO001765. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/KFq5nWYrmLRmj3fyQtzZQZx/?format=pdf&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 31 ago. 2026.

SILANG, Keycee et al. Exploring the Role of Primary Care Nurses in Dietary Management for Migrants With Diabetes: a scoping review. **Journal of Advanced Nursing,** v. 82, n. 5, p. 4660-4681, 2026. DOI: 10.1111/jan.70208. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40913019/. Acesso em: 31 ago. 2026.

SILVA, Silvana de Oliveira et al. Consulta de enfermagem e diabetes: processo educativo e transformador para os cuidados primários de saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem,** v. 33, e4465, 2025. DOI: 10.1590/1518-8345.7546.4465. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/hMF6pRGYmKtjpMPQrypMYBq/?format=pdf&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 31 ago. 2026.

TESTON, Elen Ferraz et al. Consulta de Enfermagem baseada no autocuidado apoiado para manejo do diabetes mellitus tipo 2: estudo quase experimental. **Revista Latino-Americana de Enfermagem,** v. 34, e4874, 2026. DOI: 10.1590/1518-8345.8132.4874. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/79gmXzx3BCYC5kmBBJCX7Ks/?format=pdf&lang=pt&ilang=pt_BR. Acesso em: 31 ago. 2026.

TORONTO, Coleen E.; REMINGTON, Ruth. *A step-by-step guide to conducting an integrative review.* **Cham: Springer,** 2020. DOI: 10.1007/978-3-030-37504-1. Disponível em: https://library.canberra.edu.au/discovery/fulldisplay?vid=61ARL_CNB:61ARL_CNB&docid=alma9910049546772039 96&context=L. Acesso em: 31 ago. 2026.